

REVISTA

[CONTRA]mão

estudos de literatura contemporânea

ISSN: 2447-4274

Número 3

dezembro de 2017

Antonio Candido

um periódico do:

NUPTIC

NÚCLEO DE PESQUISA EM
LITERATURA CONTEMPORÂNEA

REVISTA

[CONTRA]mão

estudos de literatura contemporânea

3 ANTONIO CANDIDO

REVISTA CONTRAMÃO

Universidade Federal do Piauí – UFPI

Núcleo de Pesquisa em Literatura Contemporânea – NUPLIC

Número 3, 2017



Teresina-PI, 2017

Copyright © 2017 Núcleo de Pesquisa em Literatura Contemporânea da Universidade Federal do Piauí

TÍTULO ORIGINAL: Revista Contramão 3 – Antonio Candido

CTP: Núcleo de Tecnologia e Informática da UFPI

COORDENADOR EDITORIAL: André Pinheiro

COMISSÃO EDITORIAL: André Pinheiro | Carolina de Aquino Gomes | Jeymeson de Paula Veloso | Tiago Barbosa Souza
| Vinícius Barreto de Negreiros | Wander Nunes Frota

EDITORAÇÃO: NUPLIC

REVISÃO: NUPLIC

ISSN: 2447-4274

Capa: André Pinheiro

Foto da capa: banco de imagem do Google. Disponível em: <http://cultura.estadao.com.br/blogs/flip/wp-content/uploads/sites/507/2011/07/candido2.jpg>

É PROIBIDA A REPRODUÇÃO

Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida, copiada, transcrita ou mesmo transmitida por meios eletrônicos ou gravações, assim como traduzida, sem a permissão, por escrito, do autor. Os infratores serão punidos pela Lei nº 9.610/98.

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

NUPLIC

NÚCLEO DE PESQUISA EM
LITERATURA CONTEMPORÂNEA

CONSELHO EDITORIAL – REVISTA CONTRAMÃO

EDITOR CHEFE:

Prof. Dr. André Pinheiro

CO-EDITORA:

Prof. Ma. Carolina de Aquino Gomes

MEMBROS DO CONSELHO EDITORIAL:

Dr. José Luiz Ferreira (Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN)

Dra. Elizabeth de Lemos Vidal (Universidade Federal do Pará – UFPA)

Dra. Maria Marta Nóbrega (Universidade Federal de Campina Grande – UFCG)

Dr. Marcelo Peloggio (Universidade Federal do Ceará – UFC)

Dr. José Kléber Clemente Santos (Instituto Federal do Rio Grande do Norte – IFRN)

Dr. Aparecido Rossi (Universidade Estadual de São Paulo – UNESP)

Dra. Eliana Igne Pritsch (Universidade Vale dos Sinos – UNISINOS)

Dra. Kalina Naro Guimarães (Universidade Estadual da Paraíba – UEPB)

Dr. Rodrigo Lopes de Barros (Boston University)

Dra. Tarsila Couto (Universidade Federal de Goiás - UFG)

Dr. Javier Uriarte (Stony Brook University – NY)

REITOR DA UFPI:

José Arimatéia Dantas Lopes

DIRETOR DO CCHL:

Carlos Sait Pereira de Andrade

COORDENAÇÃO DE LETRAS VERNÁCULAS:

Carlos André Pinheiro

COORDENAÇÃO DE LETRAS ESTRANGEIRAS:

Juliana Castelo Branco Paz

COORDENADOR DO NUPLIC:

André Pinheiro

[Sumário]

Apresentação	06
<hr/>	
O papel de Antonio Candido para a formação de novos pesquisadores: entrevista	07
<i>Humberto Hermenegildo de Araújo</i>	
<hr/>	
Texto e contexto: <i>Os carbonários</i> à luz de Antonio Candido	15
<i>Maykom de Faria e Silva</i>	
<hr/>	
Narrar pelo outro, narrar sendo o outro: a “nova narrativa” hoje	31
<i>Rodrigo da Silva Cerqueira</i>	
<hr/>	
Antonio Candido: mudança perceptiva em relação ao Regionalismo e a fundamentação teórica para o Neorregionalismo	47
<i>Herasmo Braga de Oliveira Brito</i>	
<hr/>	
Visitando <i>O discurso e a cidade</i>, de Antonio Candido	62
<i>Romério Rodrigues Nogueira</i>	
<hr/>	
Suplemento Cultural	I - XIV
<i>Vários Autores</i>	

Há poucos meses atrás, a comunidade acadêmica foi surpreendida com a notícia do falecimento de um dos mais importantes intelectuais brasileiros: o professor, sociólogo e literato Antonio Candido. O exercício crítico socialmente engajado, a perspectiva humana pela qual encarava os fenômenos da vida, a clareza na exposição das ideias, a condescendência com a diversidade e a personalidade serena são alguns dos fatores que fizeram de Candido uma figura bastante reverenciada pela intelectualidade brasileira e mundial.

Esta edição da **REVISTA CONTRAMÃO** intenta prestar uma singela homenagem ao grande mestre, dedicando-lhe um número temático. Os artigos que compõem este dossiê examinam as contribuições do crítico carioca para a formação da vida intelectual brasileira. Para tanto, os autores investigam algumas questões significativas dentro do panorama da obra de Antonio Candido, como a relação entre o processo formativo da literatura e a tradição constituída, o princípio da casualidade interna, as relações das letras com a sociedade, o processo de redução estrutural, o pensamento dialético, o papel da literatura para a formação do homem etc.

Esperamos que todos tenham uma leitura agradável e que possam se engrandecer com o conteúdo aqui disseminado. Apesar de ser um pequeno passo, a publicação deste número temático já revela nosso desejo de manter perduravelmente viva a memória de um homem que muito contribuiu para o desenvolvimento dos Estudos Literários no Brasil.

André Pinheiro

[organizador do número temático]